

## EDITORIAL

Com muita satisfação estamos publicando este volume do Boletim de Geografia, volume 30, número 3 de 2012! A cada volume que conseguimos fechar relembramos que este é sem dúvida, um trabalho coletivo e, portanto, sem a colaboração dos autores e avaliadores o Boletim de Geografia não se concretiza. Conforme notificamos no número 1 do volume 30, com este número 3 cumprimos a periodicidade de termos 3 publicações por ano, alterando assim a periodicidade para quadrimestral! Esperamos sermos contemplados por uma quantidade maior de artigos mantendo a qualidade científica dos mesmos. Agradecemos, portanto a todos que participaram da edição deste número: uma grande conquista de todos nós!

Neste número tivemos uma amplitude geográfica bastante ampliada significando que o Boletim está sendo lido para além dos limites do estado e da região, tornando-o uma publicação nacional. Este enriquecimento promovido pelos pesquisadores e estudiosos fomenta a circulação do conhecimento, principalmente porque sendo uma publicação on-line a relação tempo-espaço se constrói em outra dimensão.

Continuamos aguardando sempre a contribuição de todos que tenham suas pesquisas, suas opiniões, suas críticas para serem divulgadas! Elas não devem ficar nas gavetas! É preciso dar visibilidade para que o acesso aos trabalhos alimente a rede de construção do conhecimento coletivo.

Elis Dener Lima Alves e Marcelo Sacardi Biudes são os autores do trabalho intitulado **“PADRÕES DA TEMPERATURA DO AR E DA UMIDADE RELATIVA: ESTUDO DE CASO NO CAMPUS DE CUIABÁ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO”**. O artigo teve como objetivo analisar os padrões da temperatura do ar e da umidade relativa em 15 pontos no campus de Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso, em dois períodos (abril e setembro de 2010) às 8h, 14h e 20h. A partir das análises

os autores constataram que o uso do solo foi determinante nos valores da temperatura do ar e da umidade relativa, sendo que as localidades com pavimento asfáltico apresentaram as maiores temperaturas e as menores taxas higrométricas. O estudo tornou evidente o padrão distinto do campo térmico e higrométrico nos pontos de coleta, assim como caracterizou uma variação espaço-temporal conforme os períodos e locais de coleta.

Andreise Moreira e Roberto Cassol, autores do artigo **“PLANEJAMENTO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE BARRA BONITA, SC, NA PERSPECTIVA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA”**, tratam as ações humanas, em sua diversidade que repercutem sobre o ambiente, criando alterações que podem refletir num quadro de degradação ambiental. Com vistas ao planejamento, gestão e monitoramento dessas alterações, os autores propõem que os recursos geotecnológicos permitem gerar um banco de dados geográficos georreferenciados no aplicativo SPRING 4.2, que produziu informações importantes para o município de Barra Bonita, SC, através da agregação de variáveis físicas e socioeconômicas. Eles ainda acrescentam que a posterior elaboração e correlação dos planos de informação resultaram em Mapas Temáticos de Uso e Cobertura da Terra, Hipsometria, Declividade, Orientação de Vertentes, Aptidão de Uso Agrícola e Ordenamento Territorial Ambiental que possibilitarão orientar o planejamento territorial ambiental municipal.

O trabalho de Thaís Moreira Alves, Murilo de Lima Arantes, Maximiliano Bayer e Alfredo de Campos **“ZONEAMENTO DOS LAGOS PRIORITÁRIOS PARA CONSERVAÇÃO E MANEJO DO PEIXE PIRARUCU NA RESERVA EXTRATIVISTA LAGO DO CEDRO, RIO ARAGUAIA, ARUANÃ – GO”** é um estudo sobre a Reserva Extrativista Lago do

Cedro localizada na margem direita do médio rio Araguaia, cinco quilômetros ao norte da cidade de Aruanã, GO. Segundo os autores, aproximadamente 52% da área de abrangência da Reserva é composta pela planície de inundação do rio Araguaia. Esta, por sua vez, é considerada uma das maiores áreas úmidas do Cerrado brasileiro e apresenta elevado valor ecológico e o trabalho teve como objetivo contribuir com as pesquisas em prol da conservação do rio Araguaia, bem como de seu sistema envolvido, no caso direto da planície, com um enfoque relacionado ao estudo do peixe Pirarucu, em ambientes lacustres da Reserva, como proposição de zoneamento destes.

No artigo **“O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA EM ITUIUTABA-MG”** Valquíria Soares de Moura e Jussara dos Santos Rosendo analisam a eficiência do Programa de Coleta Seletiva (Coopercicla) implantado na cidade de Ituiutaba-MG. As autoras empregaram uma metodologia de coleta e análise de dados da realidade com suporte de referencial teórico. A realização de trabalhos de campo à sede da Coopercicla e aplicação de questionários a parte dos moradores do bairro Platina mostraram que embora grande parte dos bairros da cidade sejam contemplados com o sistema de coleta de resíduos não foi verificada a participação efetiva da comunidade atendida pelo programa, sendo este um ponto a ser melhorado. Percebeu-se que, mesmo a população entrevistada tendo consciência da importância da coleta seletiva (99%), uma parcela significativa dos entrevistados (45%) não colabora com a separação dos resíduos.

O trabalho **“CARACTERÍSTICAS E PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA RURAL, EM SELVÍRIA (MS), SOBRE A VIDA NO CAMPO E O FUTURO”** de Divanir Zaffani Sant Ana e Antonio Lázaro Sant’Ana teve como objetivo entender a visão dos alunos sobre o campo e seus projetos para o futuro, enquanto moradores e filhos de agricultores familiares assentados e de trabalhadores rurais de

fazendas do entorno. Segundo os autores, a educação do campo busca valorizar e resgatar a cultura das pessoas que moram no campo por meio de conteúdos e metodologias que trabalham o cotidiano do aluno. Este estudo com os alunos da Escola Municipal Rural São Joaquim Pólo, em Selvíria (MS) mostrou que a grande maioria dos alunos gosta de vários aspectos da vida no campo, mas a falta de infraestrutura mínima nos assentamentos e fazendas e também a luta diária de trabalho dos seus familiares, sem retorno financeiro suficiente para melhorar a condição de vida, leva quase todos a descartar o trabalho como agricultor e a maioria a desejar um futuro na cidade.

O objetivo da pesquisa **“CARACTERIZAÇÃO DAS PRAÇAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP: UM LEVANTAMENTO QUALI-QUANTITATIVO”** de Marcela Salci Tomazette, Sandra Maria Fonseca da Costa foi quantificar, mapear e qualificar as praças de São José dos Campos - SP, de acordo com seus equipamentos e estruturas, e analisar a distribuição e disponibilidade das mesmas para a população. As autoras realizaram um estudo de 65 Praças Públicas localizadas nas regiões geográficas, Central, Norte, Sul, Leste, Sudeste e Oeste da malha urbana do município. Elas utilizaram como ferramenta para esse estudo, produtos de sensoriamento remoto, como imagens de satélite QuickBird, obtidas em 2008 e um SIG (Sistema de Informação Geográfica), para realizar os mapeamentos temáticos. Ressalta-se que das 65 praças avaliadas, 4 praças foram classificadas como excelentes, significando que possui equipamentos e acessos a população.

No artigo **“EROSÃO NO PLANTIO DIRETO: PERDA DE SOLO, ÁGUA E NUTRIENTES”**, os autores Jully Gabriela Retzlaf Oliveira, Ricardo Ralisch, Maria de Fátima Guimarães, Graziela Moraes de Cesare Barbosa e João Tavares Filho apresentam os resultados pesquisa na literatura referente à erosão no Sistema de

Plantio Direto e às perdas de solo, água e nutrientes em comparação aos outros tipos de manejo e preparo do solo. Eles constataram que o Plantio Direto é uma técnica eficaz para redução da perda de solo por erosão hídrica, porém não apresenta a mesma eficácia de redução para as perdas de água e nutrientes. Nesse contexto, diversos estudos têm sido realizados com o intuito de avaliar como os diferentes manejos têm influenciado na erosão hídrica e, conseqüentemente, no processo de perda de solo, água e nutrientes, com ênfase para as perdas no Sistema de Plantio Direto.

O artigo **“INDÚSTRIA QUÍMICA E DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: IMPACTOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA-PR”** de Claudio Roberto Bragueto e Fabiane Bacon Riujim tem como principal objetivo verificar o processo de desenvolvimento da indústria química, de produtos farmacêuticos e material plástico na Região Metropolitana de Londrina, em especial a partir do ano de 1992. Foram utilizados dois principais indicadores: número de estabelecimentos e pessoal ocupado conforme a classificação das indústrias em subsetores do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e classificação mais detalhadas da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas). Os dados foram coletados na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) do Ministério do Trabalho e Emprego. Os autores chegaram à conclusão por meio de sua pesquisa que este ramo industrial apresentou crescimento significativo nos últimos dezoito anos na região e que se apresenta concentrado, tanto espacialmente quanto em quantidade de empresas de maior porte.

No artigo **GEOGRAFIA E AS ESCALAS DE PODER: UMA ANÁLISE SOBRE OS GRUPOS POLÍTICOS NA CIDADE DE IRATI – PR**, os autores Emerson Rigoni e Márcia da Silva, apresentam um estudo em torno da questão do poder político local, partindo da premissa de que o mesmo é reflexo das ações político-

partidárias e do poder local, bem como compreender como ocorreram os conflitos e acordos entre a elite política da cidade de Irati - PR, no período de 1988 a 2008. O recorte temporal aponta as transformações ocorridas na história política local e nas demais escalas salientando a importância da análise política na ciência geográfica. Alguns dados apresentados objetivam fortalecer a base conceitual e apontam caminhos para continuidade da pesquisa.

Franciele Miranda Ferreira Dias e Diana Aparecida de Lima, autoras do trabalho **“DIFERENÇA SOCIAL EM PEQUENAS CIDADES: O CASO DA CIDADE DE FAROL (PR)”** analisaram a partir da escala local, o caso da pequena cidade paranaense Farol e suas diferenças sociais, sendo esse um processo social inerente ao sistema capitalista de produção. As autoras consideraram indicadores sociais disponíveis e outros elementos que permitem apreender essa diferenciação por meio da paisagem, como por exemplo, a arborização local, pavimentação asfáltica que ocorrem com maior intensidade em áreas habitadas por população de maior renda. Elas afirmam que é observável a manifestação da diferença social caracterizada por uma segregação residencial mesmo em uma pequena cidade tal como Farol.

O trabalho de Sueli de Castro Gomes **“NO RASTRO DO CAFÉ CHEGARAM NOSSOS AVÓS: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS SOBRE A IMIGRAÇÃO NA REPÚBLICA”** analisa a mobilidade do trabalho da grande imigração que envolveu o período de 1888 a 1930, principalmente no Estado de São Paulo. A sua pesquisa identifica o Estado como promotor dessa mobilidade humana e o contexto que essa se inseriu: do trabalho escravo ao trabalho livre e assalariado. Segundo a autora, houve um projeto nacional para recrutamento da mão de obra necessária, em outros países: buscavam-se braços adestrados, disciplinados e brancos, pois era um projeto de branqueamento da população. A grande maioria era formada por

camponeses que por razões como a pobreza e escassez de terras no país de origem, migraram para a América. Assim, vieram os italianos, espanhóis, portugueses, japoneses e outras nacionalidades em menor número para o Brasil. O artigo faz uma incursão desde a área de origem desses imigrantes, sua trajetória, a viagem, a chegada à Hospedaria de Imigrantes no Brás (São Paulo), a triagem até o seu destino no campo e cidade.

Boa leitura!

**Data de submissão:** 23.08.2012

**Data de aceite:** 23.08.2012

License information: This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.